

# PROJETO

Para trabalhar o terreno conectado com o cemitério do Itacorubi, surgiu um desafio: vencer o desnível de 10 metros entre os dois terrenos. A conexão era importante não só para trazer a memória do cemitério já existente para o terreno, mas também para que o próprio projeto trouxesse essa força já desgastada para ele. Para integrar as áreas optou-se por criar uma laje de forma orgânica que se estende sobre o terreno, mantendo-o no mesmo nível do cemitério. A laje daria suporte para os edifícios criados, teria grandes partes com jardins e grandes recortes, que representariam, respectivamente, as flores de um velório e a idéia de vazio. Outro ganho com o nivelamento do terreno e cemitério através da laje seria o ganho visual do horizonte, uma vez que o mar está ao lado e devido às construções que existem hoje, esse visual se perde. Enquanto isso, a parte do terreno em níveis mais baixos seria trabalhada como estacionamento ora coberto, ora aberto, que daria estrutura para todo o complexo, contendo ao todo 940 vagas.

Também a fim de amarrar o terreno com o cemitério existente foi aproveitar os caminhos existentes no cemitério e enfatizá-los com boulevards de árvores, além de criar novos caminhos que desenhem diversos circuitos pelo cemitério. Além disso, rampas desenhadas se

compondo com escadas desenham o relevo entre o terreno e o cemitério, fazendo com que ao longo do percurso, enquanto sobe, o usuário do espaço seja acompanhado de um lado da rampa por um ossuário e, de outro, por um cinerário, criando pontos de memória tanto para os corpos já exumados do cemitério quanto para aqueles cremados que desejam a permanência da memória. Nem todos assim desejam e não é obrigatoriedade, mas sim uma possibilidade de manter um lugar de reminiscências.

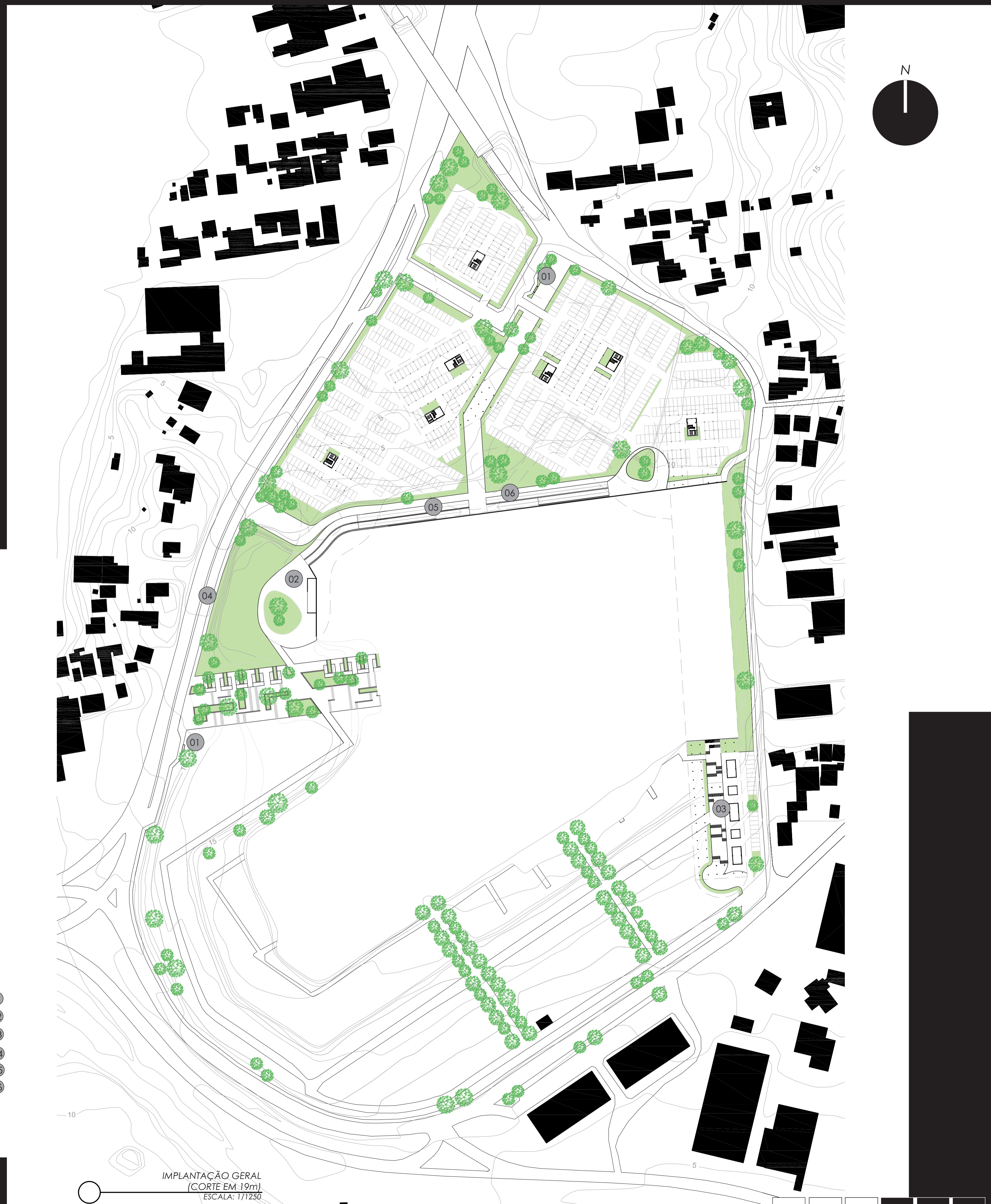
Outra diretriz importante para o projeto era costurá-lo com o entorno urbano existente a fim de que a cidade se integre ao espaço. Para isso, a via já existente hoje na ponta norte do terreno, a Travessa Ivan Matos, importante entrada para acesso ao bairro João Paulo, será mantida como está e a Rua Vila Ivan Matos é aproximada da SC 401 a fim de facilitar a costura e desenhar a ponta do terreno se compondo com o prédio que estará nesse ponto. Nessas vias, incluindo a Rua Coronel Luis Caldeira, que seria hoje considerada "fundos" do terreno, passam importantes linhas de transporte público, tornando-as importantes para a cidade. Para melhorar a estrutura do espaço, serão colocados pontos de ônibus na área, além do projeto estar afastado da rua pensando numa possível expansão para melhorar a estrutura do local.



Acima: vista aérea do projeto implantado no terreno.

## LEGENDA:

- 01 Ponto de ônibus
- 02 Bar / lanchonete (95,0 m<sup>2</sup>)
- 03 Floriculturas (áreas de 25m<sup>2</sup> e 50m<sup>2</sup>)
- 04 Pista de desaceleração (380m)
- 05 Rampa com ossuário (1 400 urnas)
- 06 Rampa com cinerário (1 400 urnas)



IMPLANTAÇÃO GERAL  
(CORTE EM 19m)  
ESCALA: 1/1250